

## Comunicado de Imprensa

**Frances Rodrigues, Embaixadora e Representante Permanente da Republica de Moçambique em Genebra, apresentou no dia 23 de Fevereiro de 2011 as cartas credenciais ao Director-Geral da Agência Internacional da Energia Atómica (AIEA), Sr. Yukiya Amano, em Viena, Áustria, que a acreditam como Representante Permanente da República de Moçambique junto aquela instituição.**

A cerimónia de acreditação foi seguida de um encontro com o Director-Geral, onde passaram em revista assuntos sobre a situação política e socioeconómico do país, bem como o programa de cooperação entre Moçambique e AIEA.

Na ocasião, o Director Geral da AIEA manifestou o seu compromisso em reforçar os laços de cooperação existentes entre o nosso país e aquela organização. Manifestou o seu interesse e da Agência em assegurar que o acesso a energia nuclear seja garantido a todos os países dada a importância desta no desenvolvimento socioeconómico.

Na mesma ocasião os dois diplomatas **assinaram o Acordo Suplementar Revisto para Assistência Técnica**, um instrumento que rege as relações de cooperação técnica entre Moçambique e a Agência. A capacitação de recursos humanos para a utilização de tecnologia nuclear e o estabelecimento de infra-estruturas nucleares básicas foram apontadas como prioritárias.

A AIEA, com sede em Viena é uma Agência Especializada das Nações Unidas, criada em 1957 para o uso pacífico da energia nuclear.

As suas actividades, dentre outras, incidem sobre a gestão de energia nuclear; agricultura; segurança alimentar (desenvolvimento de novas espécies de plantas mais resistentes a doenças); saúde (tratamento do cancro e desenvolvimento de vacinas para muitas doenças), incluindo o combate/eliminação de gafanhotos e outros insectos prejudiciais a plantas e animais.

Moçambique tornou-se membro da AIEA em Setembro de 2006 e criou a Agência Nacional para Energia Atómica em 2009. Nesta qualidade beneficiou em 2009-2010 de assistência nos domínios da saúde, agricultura, reprodução animal, recursos minerais e combate a mosca tsé-tsé e tripanossomia, orçada em USD 360.000.

Genebra, 25 de Fevereiro de 2011

**Fonte: Secção de Imprensa**